

## Os trabalhos apresentados nos ENPECs sobre a alimentação saudável nos anos iniciais do ensino fundamental

Formatado: Recuo: Primeira linha: 1,27 cm

### The papers developed in the ENPECs about healthy eating in the initial series of elementary education

**Rafael Santos Duarte**

UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
rafael.duarte@hotmail.com

Formatado: Fonte parágraf. padrão

**Mírian Xavier**

UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
mirian.x@terra.com.br

#### RESUMO

Esta pesquisa teve por objetivo fazer uma análise dos trabalhos relacionados a alimentação nas séries iniciais do ensino fundamental, publicados nos anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC), entre os anos de 2013 a 2017. A pesquisa foi desenvolvida a partir do estudo bibliográfico, com a análise de dados fundamentadas em BARDIN (2011) análise de conteúdos, em modelo conhecido como “estado da arte” ou “estado do conhecimento” a fim de mapear, no referido período, qual o desenvolvimento e a importância do tema na produção científica. Os resultados apontaram que ao todo foram identificados apenas cinco artigos publicados ao longo dos três eventos realizados. Nessa perspectiva, tal pesquisa tem relevância para que professores e pesquisadores conheçam o que foi desenvolvido nesse período, o que está sendo discutido, pesquisado e trabalhado em sala de aula.

**Palavras chave:** alimentação saudável, estado da arte, estado do conhecimento, anos iniciais do ensino fundamental.

#### ABSTRACT

This research aims to make an analysis of the papers related to feeding in the initial series of fundamental education published in the annals of the National Meeting of Research in Education in Sciences between the years of 2013 to 2017. The research was developed from the bibliographic study, with the analysis of data based on BARDIN (2011) in a model known as "state of the art" or "state of knowledge" to map, in the referred period, what is the development and importance of the theme in scientific production. The results showed that, in all, only five published articles were identified during the three events. This research has relevance for teachers and researchers to know what was developed in this period, which is being discussed, researched and worked in the classroom.

**Keywords:** healthy eating, state of the art, state of knowledge, initial series of elementary education

## Introdução

Em sociedade, o meio em que vivemos e todas as nossas interações sociais colaboram para nossa formação pessoal. Todos os grupos que interagem conosco partilham informações e experiências, seja por meio da família, ou pela comunidade a qual o indivíduo está inserido. Nessa perspectiva a escola também desenvolve função fundamental na formação do cidadão, pois é nela que podemos assimilar conhecimentos que foram conquistados por meios científicos ao longo da história ao nosso cotidiano. A escola tem função social de preparar o indivíduo para que seja capaz de exercer sua cidadania, filtrar as informações que recebe a fim de formular senso crítico e conhecimentos necessários para o ~~bem-estar~~bem-estar social.

Entre esses conhecimentos, destaca-se o tema alimentação saudável que de acordo com os referencias curriculares se caracteriza por:

[...] aquela que atende todas as exigências do corpo, ou seja, não está abaixo nem acima das necessidades do nosso organismo. Além de ser a fonte de nutrientes, a alimentação envolve diferentes aspectos, como valores culturais, sociais, afetivos e sensoriais. As pessoas, diferentemente dos demais seres vivos, ao alimentar-se não buscam apenas suprir as suas necessidades orgânicas de nutrientes. Não se “alimentam” de nutrientes, mas de alimentos palpáveis, com cheiro, cor, textura e sabor, portanto, o alimento como fonte de prazer e identidade cultural e familiar também é uma abordagem importante para promover a saúde por meio da alimentação. (BRASIL 2007, p. 16)

A nossa alimentação é determinada pelos grupos que o indivíduo está inserido seja pelo fator cultural, financeiro, e até mesmo geográfico, essa influência ocorre sempre a partir de experiências sociais. Com essa variedade de possibilidades nem sempre a alimentação do meio em que convivemos é a mais adequada para a nossa saúde. A alimentação saudável é um tema de extrema importância para nossa sociedade, e associar a escola com o desenvolvimento desse tema pode ser a melhor alternativa para melhorar a qualidade de vida da sociedade.

Este trabalho trata-se de uma compilação das pesquisas que foram voltadas para a alimentação no ensino fundamental, seja por formação de professores, ou por atividades desenvolvidas com alunos.

A presente pesquisa, tem por objetivo fazer uma análise dos trabalhos relacionados a alimentação nas séries iniciais do ensino fundamental, publicados nos anais do ENPEC (Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências) entre os anos de 2013 a 2017.

## Percurso metodológico

A pesquisa mapeou a discussão realizada sobre alimentação saudável nas séries iniciais do ensino fundamental, nos três últimos eventos realizados nos ENPECs, discutindo ~~e compreendendo~~e compreendendo quais foram os principais conceitos levantados e alcançados

nas pesquisas durante os eventos ocorridos nos últimos anos de (2013, 2015 e 2017).

O levantamento das pesquisas para a análise foi realizado no mês de outubro de 2018, através da ferramenta de busca por palavra-chave, disponível nos sites dos eventos. Na ferramenta de busca foi pesquisado a palavra alimentação, posterior a isso, realizado a leitura dos resumos e trechos dos trabalhos para selecionar se estavam de acordo com os critérios propostos para análise. Por fim foi a partir de pressupostos estabelecidos por BARDIN (2011) foi realizado a leitura dos trabalhos selecionados e registrado suas principais informações, categorizadas a partir da contextualização, objetivo e conclusão para formar a nossa análise desta compilação de dados. destas segue o resumo de cada pesquisa analisada na íntegra de acordo com o evento que foi publicada.

### **Trabalho apresentado no IX ENPEC - 2013**

#### **O ensino de ciências e a alimentação escolar**

A pesquisa foi realizada por FAGUNDES e PINHEIRO em 2013, a partir de práticas pedagógicas voltadas a desenvolver o tema alimentação com alunos de uma turma do terceiro ano do ensino fundamental da rede municipal de ensino, da cidade de Guarapuava, Paraná. A pesquisa é importante por abordar a saúde dos alunos, a partir dos hábitos alimentares praticados na escola, contribuindo para que sejam inseridos também ao cotidiano fora dela.

Foi observado que na escola pesquisada, boa parte dos alunos levavam o próprio lanche, e em sua maioria, alimentos industrializados ou sem qualquer compromisso com informações nutricionais.

De acordo como os autores da pesquisa, na maioria das vezes, os alunos:

[...] preferem as “guloseimas” trazidas de casa, pois nas cantinas escolares do Estado do Paraná, desde 2004 com a Lei Estadual nº 14.423, é proibida nas instituições educacionais públicas e privadas, a comercialização de alimentos como: bebidas com quaisquer teores alcoólicos, balas, pirulitos e gomas de mascar, refrigerantes e sucos artificiais; salgadinhos industrializados, salgados fritos, e pipocas industrializadas. A lei dispõe ainda, que o estabelecimento deverá colocar à disposição dos alunos dois tipos de frutas sazonais, ou seja, frutas da “época”, bem como, um mural de um metro de altura por um de comprimento, que deverá ser fixado em local visível para a divulgação de informações pertinentes à alimentação saudável. (FAGUNDES; PINHEIRO, 2013, p.2)

A medida de proporcionar apenas alimentos saudáveis nas cantinas das escolas já é uma conquista muito interessante, porém não reflete nos hábitos alimentares da maioria dos alunos que compram lanches no caminho da escola ou trazem de casa alimentos sem qualquer comprometimento com benefícios a saúde.

Segundo FAGUNDES e PINHEIRO (2013), o professor precisa proporcionar em suas aulas, práticas pedagógicas que sensibilizem os alunos pensarem de maneira crítica, e procurar a infinidade de possibilidades e benefícios que a alimentação saudável pode proporcionar à qualidade de vida.

Nas atividades trabalhadas com a turma de alunos, os alimentos foram o objetivo final de cada etapa, mas as atividades foram organizadas de forma que os alunos explorassem o tema com entrevistas, palestras, discussões e estudos. A fim de aproximar a importância de comerem alimentos saudáveis nas práticas diárias.

## **Trabalhos realizados no X ENPEC - 2015**

### **Promoção de hábitos alimentares saudáveis na infância através do Ensino de Ciências Naturais.**

O trabalho foi desenvolvido por CARDOSO e BELO em 2015. a partir da aplicação de uma sequência didática com crianças entre 8 e 9 anos, do 4º ano do ensino fundamental, no município de Catalão-GO. O objetivo da pesquisa foi investigar os hábitos alimentares e proporcionar a aprendizagem em Ensino de Ciências Naturais com enfoque para a Educação Alimentar, evidenciando os principais alimentos, seus nutrientes e funções, bem como a importância de uma boa alimentação na manutenção da saúde e desenvolvimento na infância.

Embora os conceitos de alimentação saudável devam permear em todas as etapas do ensino, na época da referida pesquisa, a professora que colaborou com o desenvolvimento da atividade já estava com essa temática prevista para o período.

A partir dos resultados alcançados foi concluído que as crianças estavam desenvolvendo péssimos hábitos alimentares devido a praticidade dos alimentos industrializados e por consequência da oferta em demasia de informações que reforcem o consumo desses alimentos. Seja na televisão ou outras mídias de comunicação.

No primeiro levantamento os alunos apresentaram uma lista de alimentos que consomem com maior frequência, dos alimentos apresentados, em sua maioria, não tem valores nutricionais interessantes para a manutenção da saúde em uma criança em desenvolvimento. No quesito alimentos saudáveis os alunos até conheciam alimentos saudáveis, porém não conheciam as funções que cada alimento desenvolve no corpo e menos ainda o que hábitos alimentares saudáveis podem acrescentar na vida.

Para efeito de melhorar a qualidade de vida dos alunos, as aulas devem ser programadas para que os mesmos consigam assimilar os conceitos estudados com seus significados práticos, talvez uma metodologia lúdica seja o suficiente para a imersão em valores científicos na promoção de saúde. O importante é que os alunos compreendam a importância e como podem para adotar em suas vidas tais medidas.

De acordo com CARDOSO e BELO (2015), o desenvolvimento de propostas na escola durante o período da pesquisa, foram fundamentais para provocar questionamentos e reflexões com os alunos, podendo transformar a vida de várias pessoas. Porém, o trabalho de hábitos alimentares saudáveis deve ser parte da realidade com a participação da família em aderir a essa causa.

### **O ensino da temática alimentação saudável no ambiente escolar**

Trabalho desenvolvido por SCARPARO, MARQUES e PINO em 2015, tem como objetivo discutir teoricamente o ensino da temática alimentação saudável no ambiente escolar, apresentando a legislação vigente que prevê a inclusão da educação alimentar e nutricional como tema transversal, bem como textos que abordam o papel do professor e suas crenças neste contexto.

A partir da legislação, o trabalho direciona quais são os objetivos a serem almejados pela escola frente ao objetivo de discutir o ensino da alimentação saudável no ambiente escolar. A Constituição Federal de 1988 e da LDB (Lei de Diretrizes e Bases) no seu art.2º, a educação no Brasil tem função de preparar o indivíduo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.

Para mediar a construção dos conhecimentos os professores desenvolvem função fundamental nesse processo de aproximação dos alunos, com práticas pedagógicas apropriadas a desenvolver os conceitos científicos. É de extrema importância relevar que os conhecimentos a serem desenvolvidos em sala de aula precisam estar esclarecidos na cabeça dos professores, para que suas práticas sejam fundamentadas em conceitos equivocados.

~~Quando o professor é consciente de sua responsabilidade e tem compromisso com o processo de ensino aprendizagem, as propostas de trabalhos podem favorecer a assimilação dos alunos com os conteúdos e provocar melhorias na qualidade de vida dos mesmos. Se os conteúdos trabalhados em sala de aula começam a provocar mudanças em ambientes fora dela, o processo de ensino aprendizagem, organizado para fomentar o desenvolvimento da cidadania, está de acordo com os seus objetivos.~~

### **Trabalhos realizados no XI ENPEC - 2017**

#### **O que dizem os professores de um curso de Formação Continuada sobre a temática Alimentação e Nutrição?**

O trabalho foi desenvolvido por SANTOS e OLIVEIRA em 2017, foi realizado em um curso de formação continuada em Ciências Naturais com 25 professores, em sua maioria das séries iniciais do ensino fundamental, oriundos de diferentes municípios do estado do Rio de Janeiro e lotados em diferentes esferas, municipal e estadual.

Foi desenvolvido pelo Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ (campus Mesquita/RJ) e identificou as percepções dos professores sobre Alimentação e Nutrição, que serviu de subsídio para a elaboração de atividades diversificadas para o Ensino de Nutrição (EN). O mesmo pretende contribuir para o desenvolvimento de estratégias com atividades didáticas diversificadas, que poderão ser incluídas na prática docente em relação ao tema Alimentação e Nutrição e que possam ser inseridas no conteúdo específico da disciplina de Ciências no Ensino Fundamental.

Foi apurado que a formação do professor que atende aos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, está centrada em práticas de didática, e esse fator deixa uma lacuna ao direcionar tão pouco tempo de formação para conhecimentos específicos das disciplinas trabalhadas em sala de aula.

A partir do levantamento de informações foram organizados materiais e discussões para fomentar a real função do EN para a escola, e posterior a isso proposto que os professores elaborassem aulas a partir das concepções desenvolvidas. A proposta foi a de estimular a produção a partir do real objetivo do tema a ser trabalhado. Com esse exercício foi concluído que os conceitos dos professores foram aprimorados a partir das práticas e reflexões, concluindo que o sistema educacional precisa de manutenção constante para atualização das práticas pedagógicas dos professores, fator que pode ser desenvolvido com a aproximação de formações continuadas entre o meio científico/acadêmico da realidade professor/escola.

#### **Percepção de professores sobre ensino de temas de alimentação e nutrição: Análise comparada Chile-Brasil.**

Trabalho desenvolvido por ARAYA e FONSECA em 2017. Para conseguir levantar informações a respeito dos respectivos dados, foram consultados professores da rede pública de escolas do município de Puente Alto em Santiago de Chile, e da cidade de Foz do Iguaçu, no Paraná (Brasil). A pesquisa apresenta a visão ampliada dos problemas no ensino, sobre

alimentação e nutrição em dois municípios de países diferentes, mas que compartilham os mesmos problemas.

O presente trabalho apresenta em seu conteúdo, as primeiras informações sobre o Brasil e o Chile. Apresenta as preocupações de ambos países em promoção de políticas públicas para a saúde e seus respectivos compromissos com a educação. O mesmo traz aspectos das delimitações da pesquisa, que foram fundamentais para traçar duas realidades específicas, em dois municípios de países diferentes que compartilham dos mesmos problemas.

Para concluir os principais determinantes das dificuldades encontradas em trabalhar o assunto nas escolas foram levantados dados sobre os componentes obrigatórios e eletivos da formação do curso de Educação da Universidade Estadual de Campinas e nenhum havia qualquer atenção para Educação na saúde, Saúde na escola ou Saúde.

Para os autores, tal despreparo na elaboração do currículo acadêmico reflete diretamente nas práticas pedagógicas dos professores que por consequências de informações insuficientes deixam tal assunto sem sua respectiva importância. O docente sem o preparo adequado, deixa passar detalhes importantes para assimilar os respectivos conteúdos a realidade dos alunos.

Outra determinante importante para a dificuldade em desenvolver hábitos alimentares saudáveis na escola, é a relevância que os alunos trazem de casa para o ambiente escolar. Estamos na época dos alimentos rápidos e práticos, o que não necessariamente torna nossa vida mais prática ou melhor, a primeira dificuldade é desconstruir alguns conceitos e hábitos alimentares para um procedimento de imersão na educação alimentar saudável. É citação???

Considerando a importância do tema e as deficiências nos sistemas de formação de professores, de imediato são necessárias medidas de formações continuadas para atender as demandas dos professores em exercício da função e adequar os currículos universitários para dar estrutura para sanar essas lacunas.

## Considerações Finais

O trabalho conseguiu identificar alguns aspectos marcantes dos projetos apresentados, e a partir disso podemos concluir que as demandas apresentadas no país têm as mesmas problemáticas, ora visto que temos trabalhos de diversas realidades diferentes.

Além disso, ~~o número de trabalhos realizados sobre a temática analisada é pouco explorada no meio científico é muito incipiente, por se tratar de um tema de tamanha importância e tão presente em nosso cotidiano~~ considerando a sua relevância no ambiente ~~escolar~~.

Nessa perspectiva, faz-se necessário que a formação do acadêmico de licenciatura e dos professores em exercício ~~da função~~, ~~precisem~~ ~~carecem~~ de conhecimentos específicos, ou seja, atenção à formação científica para ao desenvolvimento da temática em sala de aula. Dando condições para o professor refletir sobre as suas práticas do cotidiano escolar, pois ele é uma ferramenta de interação entre o aluno e o conhecimento científico, e precisa desenvolver seu trabalho em busca do desenvolvimento social e cidadão com o aluno.

## Agradecimentos e apoios

Bolsa PIBAP/UEMS

## Referências

ARAYA, J. F. B. FONSECA, A. B. Percepção de professores sobre ensino de temas de alimentação e nutrição: Análise comparada Chile-Brasil. XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – XI ENPEC Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC – 3 a 6 de julho de 2017 Disponível em: <<http://www.abrapecnet.org.br/enpec/xi-enpec/anais/listaresumos.htm>>. acesso em: 10 out. 2018

[Bardin L. Análise de conteúdo. SP: Edições 70, 2011.](#)

BRASIL. Lei n. 9394/96, de 20.12.1996. Estabelece as diretrizes e bases para a educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília: Gráfica do Senado v. 134, n. 1 248, p. 27 833 – 41, 23 dez. 1996.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, Departamento de Articulação e Desenvolvimento dos Sistemas de Ensino. Curso Técnico de Formação para os Funcionários da Educação. Brasília: Ministério da Educação, 2007.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CARDOSO, C. R.; BELO, L. O. Promoção de hábitos alimentares saudáveis na infância através do Ensino de Ciências Naturais. O ensino da temática alimentação saudável no ambiente escolar. X Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – X ENPEC Águas de Lindóia, SP – 24 a 27 de Novembro de 2015 Disponível em: <<http://www.abrapecnet.org.br/enpec/x-enpec/anais2015/listaresumos.htm>>. acesso em: 10 out. 2018

FAGUNDES, E. M.; PINHEIRO, N. A. M. O ENSINO DE CIÊNCIAS E A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR. Atas do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – IX ENPEC Águas de Lindóia, SP – 10 a 14 de Novembro de 2013 Disponível em: <[http://abrapecnet.org.br/atas\\_enpec/ixenpec/atas/listaresumos.htm](http://abrapecnet.org.br/atas_enpec/ixenpec/atas/listaresumos.htm)> . acesso em: 10 out. 2018

SANTOS, G. S. dos.; OLIVEIRA, M. de F. A. de. O que dizem os professores de um curso de Formação Continuada sobre a temática Alimentação e Nutrição? XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – XI ENPEC Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC – 3 a 6 de julho de 2017 Disponível em: <<http://www.abrapecnet.org.br/enpec/xi-enpec/anais/listaresumos.htm>>. acesso em: 10 out. 2018

SCARPARO, A. L. S.; MARQUES, T. B. I.; PINO, J. C. D. O ensino da temática alimentação saudável no ambiente escolar. X Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – X ENPEC Águas de Lindóia, SP – 24 a 27 de Novembro de 2015 Disponível em: <<http://www.abrapecnet.org.br/enpec/x-enpec/anais2015/listaresumos.htm>>. acesso em: 10 out. 2018